

As minhas bodas de Ouro Sacerdotais

Quem me conhece, sabe que sou avesso a homenagens. A maior parte delas são apenas a evocação, verdadeira ou fictícia, duma efeméride acontecida num passado, por vezes longínquo como é o meu caso, mas que se vem atualizando em obra realizada apenas como “operários da vinha do Senhor”. Por isso, nada de extraordinário.

Nesse sentido, acho até que há homenagens em dívida a presidentes de Junta, professores primários à maneira antiga), gestores de instituições sociais, verdadeiros carolas em conduções de almas, pessoas, entidades, a título apenas de voluntariado.

Quiseram, no entanto, as comunidades que pastoreio, a que se poderão juntar representantes doutras que pastoreei e com muito gosto, assinalar a efeméride com festa.

Aceitei-a, não pela pessoa em si, mas por aquilo que represento. De facto, comunidades sem pastores são, como dizia um velhinho que passava todos os dias à minha porta nos meus tempos de jovem padre e via as luzes de casa apagadas, como “freguesias sem luz”. E é essa luz que tenho procurado ser, com todos os limites que daí possam advir.

Ao olhar para o passado, apesar de tudo, considero-me realizado. Em várias vertentes. Desde a religiosa, passando pela profissional de professor, indo até à social e cultural, parando na lúdica... de tudo dou graças a Deus.

Ao longo do percurso, rodeei-me sempre de pessoas válidas, a quem sinceramente agradeço, sem restrições. Tive (e tenho) muitos amigos e amigas, de todos os quadrantes políticos, religiosos e sociais. Com eles

aprendi e ensinei. Procurei ser um companheiro de jornada.

Agora, que as forças já não são as mesmas, embora o entusiasmo se mantenha, resolvi aceitar a festa. Mas não uma “festinha”. Sim uma “festa” à minha maneira. Por isso pus condições, já tornadas públicas. Por isso quero ver na “minha” festa, a manifestação de Jovens e idosos, crianças e velhinhos, cada qual à sua maneira. Por isso fiz questão em escolher o Campo de Jogos de Curvos, onde será implantado todo o apoio de serviços, realizações e restauração.

Escolhi o Campo de Curvos porque fica perto de Palmeira e a meio das duas paróquias. Aí espero ver uma tarde de realizações desportivas, lúdicas, teatrais, grupos paroquiais, disputas de taças (eu ofereço a primeira no valor de 300 euros), sendo certo que outras ofertas aparecerão. Convívio de Fanfarras e Ranchos Folclóricos, tudo está a ser pensado. Espero concretizar-se.

Vão-se abrir inscrições para a parte de Restaurante, a funcionar no local. Insisti com a comissão para que não houvesse exageros mas contenção de despesas. Creio que as inscrições vão ser de 30 euros por pessoa. E só isso, pois não quero lembranças, a não ser uma simbólica, alusiva ao ano do Centenário das Aparições, pois foi em Fátima que, nesse dia mas há 50 anos, fui ordenado de padre pelo Cardeal Cerejeira (éramos 110 ao todo numa celebração de várias dioceses, no cinquentenário das Aparições).

A partir de agora, será a Comissão Fabriqueira das duas paróquias a solicitar avisos relacionados com a “nossa” festa. **Espero que apareçam** brevemente os primeiros avisos.

Padre Armindo Patrão Abreu

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1375 – Semana de 10 de abril a 16 de abril de 2017

Domingo DE rAMOS - Ano A Deus abandonou Jesus?

1. Poucos acontecimentos foram tão dramáticos como a morte de Jesus. Como entender que tenha recebido tanto mal quem praticou tanto bem?

Julgado e condenado, Jesus viu-Se desprezado, humilhado, crivado de dores (cf. Is 53, 3-4).

2. O Seu desenlace foi envolvido por uma forte torrente de lágrimas e clamores (cf. Heb 5, 7).

Foram dois os gritos que Jesus soltou: um grito antes de morrer (cf. Mc 15, 37; Mt 27, 50; Lc 23, 46) e o grito de abandono (cf. Mc 15, 34; Mt 27, 46).

3. Se gritar nestas circunstâncias é perfeitamente entendível, aquele grito de abandono constitui um facto sumamente intrigante.

Jesus confessa-Se abandonado não pelos homens – já que algumas pessoas estavam com Ele (cf. Jo 19, 25-26) –, mas por Deus.

4. Muitas explicações têm sido dadas. Será que alguma delas nos satisfaz?

As teses poderão ser consistentes. Mas não se têm mostrado muito

convincentes.

5. Para Joseph Ratzinger, (Bento XVI) «não há palavras» para responder à (excruciante) interrogação de Jesus: «Meu Deus, Meu Deus, porque Me abandonaste?» (Mc 15, 34; Mt 27, 46).

Tampouco tranquiliza saber que estamos perante a reprodução do início de um Salmo (22, 2) que até termina num clima de confiança.

6. Nenhum contexto consegue amenizar a dolorosíssima carga daquelas palavras.

É notório que Jesus está a sentir o que diz e a dizer o que sente.

7. Será que se quebrou a unidade entre Jesus e o Pai (cf. Jo 10, 30)?

De modo algum. Jesus morre como sempre viveu, intimamente unido ao Pai (cf. Lc 23, 46).

8. Se os dois são um só Deus – pergunta Santo Agostinho – «como seria possível que o Pai abandonasse alguma vez o Seu Filho?»

O que acontece é que – ainda segundo o Bispo de Hipona – Jesus grita «com a voz da nossa humanidade».

9. Não é a... **(continua na página 3)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 10: reunião de grupos dos **compassos**, incluindo catequistas (21h00)

3.ª F - 11: às 20h45 (em Curvos): Missa da reconciliação

4.ª F - 12: às 18h55: terço; às 19h15 - Aniv. Manuel Fernandes da Cruz m.c. filha Amélia

- Aniv. António F. Lopes m.c. Albertina
- Aniv. Manuel Cerd. Silva m. filho João

5.ª F - 13: (em Curvos) Instituição da Santíssima Eucaristia (Última Ceia): cerimónia, com Eucaristia do **Lava Pés**, a cargo das Catequese de Palmeira e Curvos, às 19h00.

Intenções de Missas lá (por Palmeira):

- Aniv. Isilda e Hermínia m.c. sobrinho
- Aniv. Albertino F. Lima m.c. irmã Ana
- Aniv. Miguel Oliveira Farua m.c. Rosa Torres Cruz

- SS/mo Sacramento m.c. Júlia Sousa
- SS/mo Sacramento m.c. Leontina M.
- SS/mo Sacramento m.c. Jacinto Az.

6.ª F - 14: Cerimónia em Esposende às 15h30, Paixão e Morte de Cristo e com Adoração da Cruz. Haverá Comunhão (com hóstias consagradas nas missas dos dias anteriores, pois neste dia não há Missa.

Dia de Jejum e Abstinência

- Dia de Jejum e Abstinência

Sábado - 15: Às 20h30: Vigília Pascal (demorada) com a Festa da Vida do 8.º ano da Catequese

- Aniv. Maria José Bandeira Miranda m.c. viúvo

- **30.º dia** por Erverina Alves Cruz m.c. Confraria do SS/mo

Domingo - 16: Às 9h00 (Dia de Páscoa: Povo.

Às 17h30 (em S. António):

- Aniv. Álvaro D. Faria m.c. Conf. Almas

- Aniv. Ana Gomes Jesus m.c. netos

- 30.º dia por Bertelina Faria Eiras m.c. Confraria do SS/mo

Servir o altar 15/16 de abril

Dia 15: 20h30: Acólitos e leitores: 8.º ano da Catequese, com as catequistas Ágata e Luisa (5 leituras). **Dia 16: às 9h00:** Rosa Martins, Rui Vale e Isabel Barros; **às 17h30 (S. António):** Magda, Um e Carla Alves. **Salmistas:** Todos na Vigília. Florinda/Laura outras.

Dia da Partilha - C. Penitencial

Em Palmeira: este sábado (dia 8) no Senhor dos Desamparados e domingo nas duas missas

Visita Pascal em Palmeira

Quatro (4) cruces, começando às 10h (missa será às 9h00), **interrompendo** às 12h45 para almoçar no restaurante, **recomeçando** às 14h30, **terminando** por volta das 17h30 na Alameda de S. António, com **recolha das cruces** e festa, e missa na Capela a **essa hora.**

Previsões de horas aproximadas: **Rua do Abade** (10h00); **Terroso** (10h00); **Início de Faro:** 10h00. **Junto a Goios** (14h30); **Início para Susão (por S. Baia):** 10h00. **Às 14h30:** Rua do Pego, Jacinto, Caraminola e Rua Padre Pires Afonso. **Todas em S. António:** 17h30 **Serão formadas por:**

1. Uma das catequistas (Susão); 2. Outra pelas Confrarias (começando na Rua da Lagoa e fazendo toda Eira d'Ana S); 3. Outra pelo grupo Coral de adultos (Terroso e...); 4. Outra pelo grupo de Jovens (Faro, Barral e Goios) Os presidentes dos compassos poderão ser aleatórios (não fixos)

Decidido na reunião do passado dia 28, convocada para o efeito.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 11: (Na Igreja) às 20h30: terço: às 20h45. **Missa da Reconciliação**

- Ani. Manuel P. Azevedo m.c. João
- **30.º dia** por Almerinda Miranda Boucinha m.c. Confraria das Alms
- Pelas Almas m.c. Confraria

5.ª F - 13: às 19h00: cerimónia da Instituição da Santíssima Eucaristia (Última Ceia), com o Lava Pés, a cargo das Catequese de **Curvos e Palmeira. Preparar sacrário na Capela do Sr. dos Passos, onde o Santíssimo ficará em Adoração no Horto, durante 6.ª e sábado santo. Desnudação dos Altares na Igreja e Visitas na capela.**

- Ao Santíssimo e S. Bento m.c. Amélia Carvalho

- Santíssimo m.c. Carmo C. Martins

- Santíssimo m.c. Ana Maria Sobreiro

6.ª F - 14: Cerimónia em Esposende às 15h30, Paixão e Morte de Cristo e com Adoração da Cruz. Haverá Comunhão (com hóstias consagradas nas missas dos dias anteriores, pois neste dia não há Missa.

Dia Jejum e Abstinência

Sábado - 15 Às 20h30: Vigília Pascal (demorada) com a Festa da Luz do 8.º ano da Catequese

- Por André Ferreira m.c. irmã

- Pais (António e Albertina) de Céu Afonso

Domingo - 16: às 8h30:

- Irmã Bernardete, irmã Maria da Conc. Silva, P. Ângelo F. Venda, P. Pires Afonso e Padre Brás m.c. pároco

Servir o altar 15/16 de março

Dia 15: Acólitos e leitores: 8.º ano (festa da Vida) **Dia 16:** Fernanda

Lomba, Carlos Ermida, Glória Afonso;

Pelo Centro Social

Uma Páscoa docinha

A Páscoa está a chegar!!

No Centro Social estamos a preparar a Via Sacra, a realizar na tarde do dia 14, organizada e apresentada pelos utentes de SAD/Centro de Convívio. Convidamos todos os utentes e toda a comunidade para a mesma. Entre lembranças de Páscoa... todos trabalhamos para que esta Páscoa seja docinha. Votos de Santa Páscoa.

Continuação Página anterior

Dia da Partilha - C. Penitencial

Em Curvos: Este Domingo, dia 9 e no dia 11 (3.ª feira santa) na Missa da Reconciliação

Continuação da página 1

..nossa humanidade que, tantas vezes, se declara abandonada por Deus?

Jesus faz subir o grito da humanidade até Deus. Mas também faz descer o eco da resposta de Deus à humanidade. Afinal, Deus não nos abandona. No Seu Filho, Ele sofre com todos nós, Seus filhos.

10. O mistério não desaparece, mas estremece. Deus nem sempre afasta o sofrimento. Mas nunca dei-xa de estar ao lado dos sofredores. Em Si, Ele sofre connosco!

Ajudar não custa - Centro Social

0,5% do seu IRS para o Centro Social de Curvos. É só colocar um ☐ no quadro 9 do anexo H juntamente com o NIF 502 622 393. Não será prejudicado. Obrigado